

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha...	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	35000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha..... 40 reis
Repetições, cada linha..... 20 reis
A assignatura é paga adiantada.
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 15 DE OUTUBRO DE 1891

Efeitos do accordo franco-russo

Indubitavelmente o colosso franco-moscovita sabe impor-se ás tres aliadas.

Não vae longe o dia em que o imperador da Alemanha, alludindo n'um seu discurso a Napoleão I, chamou-lhe desdenhosamente o *parvenu corse*.

Ora o monarcha germano, intentando amesquinhar o grandioso vulto do vencedor de cem batalhas, falseou a historia, porque quem, como Napoleão, teve antepassados illustres na guerra, não pôde classificar-se como um *quidam* adventicio, que, mercê do acaso, attinge as culminancias do poder.

Os ascendentes de Bonaparte tornaram-se distinctos por seus meritos, e o futuro dominador da Europa foi simplesmente um herdeiro das virtudes de seus paes, que, graças ao privilegiado talento que possuia soube fazer realçar em si immortalizando a nação a que consagrou seus serviços.

Não admira, pois, que a França, pundonorosa, como é, não deixasse passar sem reparo o insulto cuspidos ás cinzas do vencido de Waterlow,

cujos despojos mortaes a patria reconhecida, annos depois do seu decesso, foi piedosamente buscar ao inhospito rochedo de Santa Helena, para os fazer passar pomposamente sob a gloriosa arcada de *l'Etoile* em direcção ao panteón nacional.

A imprensa de Paris deu rebate do desagrado produzido pelas imprudentes palavras do soberano allemão, e este ouriçar das pennas da aguia franceza produziu salutaes resultados na conducta da sua rival.

Para adoçar a pillula já tragada adoptou-se uma medida, que a França acolheu com todas as manifestações de sympathia: a suppressão de passaportes na Alsacia-Lorena.

E assim, modificando o oppressivo regimen adoptado nos paizes conquistados á França, conseguiu a Alemanha annullar o pessimo effeito produzido pela desdenhosa phrase com que o imperador rematou o seu celebre discurso.

A moralidade *del cuento* é facil de deduzir:

A triplice alliança, ainda mesmo com as agradaveis promessas da Inglaterra, arreceia-se do duplo accordo franco-russo, e vé nitidamente o que

podem significar as grandes manobras recentemente executadas pelo exercito da republica, e o movimento de centenas de milhares de soldados que se está operando na Russia, escreve conceitualmente a «Liberdade».

O leão e o tigre, antes de travarem a lucta, medem-se com seus olhares de fogo e não é sem hesitação que se investem. Todos os fortes passam por um momento de fraqueza, durante o qual calculam o resultado provavel do combate. A coragem só se manifesta, depois de rotas as hostilidades.

Não cantemos, porém, victoria, ao apparecimento d'este iris de bonança brilhando por entre as navens preñhes de electricidade que ha muito se encastellam no horisonte da Europa. A tormenta mais dia menos dia, hade estalar temerosa, porque todos estão armados para a lucta, os pleitos a derimir são muitos e de grande vulto, e a ambição arrojára, quando menos se espere, a faísca incendiaria, que hade determinar a conflagração geral.

Aos pequenos povos inertes cumpre, para o que der e vier, encouraçarem-se na neutralidade armada, pois que a experiencia não poucas ve-

zes tem demonstrado que os espectadores descuidados de qualquer contenda apanham tambem por tabella a sua conta.

ALBERTO CARLOS.

RECORDAÇÕES DE GUIMARÃES

(CONTINUAÇÃO)

Tem soffrido muito a cidade de Guimarães, mas não succumbiu a tantos reveses. Pelo contrario é hoje uma das mais importantes e mais prosperas do nosso paiz—graças ao seu abençoado clima e á fertilidade do chão do seu concelho, á importancia das suas variadas industrias e á indole pacifica, laboriosa e muito religiosa dos seus habitantes—á permanencia dos seus muitos capitalistas e fidalgos *intra muros*, gastando n'ella as suas avultadas rendas, ao grande numero de bellas estradas a macadam que, partindo a cidade, atravessam o concelho e a põem em contacto com os concelhos visinhos, com a eide do districto, com o mar e com o Porto e com todo o nosso paiz.

Deu-lhe tambem muita vida a nova linha ferrea de Guimarães—e mais vida lhe dará, quando proseguir para N. O. até Braga e para N. E. até Chaves, atravez do fertilissimo valle do Tamega e dos importantes concelhos de Fafe, Basto e Villa Pouca d'Aguiar, pondo Guimarães em contacto

com os grandes estabelecimentos balneares de Vidago e Pedras Salgadas e com as vastissimas e fertilissimas veigas de Chaves e de Verim, veigas que são duas das melhores de Portugal e da Hespanha, o que valerão e renderão o dobro, feita a dicta linha ferrea.

Guimarães progride tanto, que assombra a capital do districto; pelo que os bracarenses a olham de *soslaio*, e não perdem ensejo de cortar-lhe os vóos; mas até hoje pouco têm conseguido, e menos conseguirão de futuro,—graças ao patriotismo dos vimaranenses.

Guimarães está muito vantajosamente situada em um amplo, fertilissimo e mimoso valle, na raiz da encosta do monte do castello, outr'ora monte *Latito*. Não tem ruas muito amplas nem muito planas, porque o seu chão é declivoso e ressentem-se da estreiteza das povoações que foram outr'ora muradas e fortificadas; mas em compensação tem bons edificios publicos e particulares, todos muito bem tractados, ruas muito limpas e bem calçadas, bons largos, avultando entre elles o do *Toural* e o da *Feira*, muitas fabricas de cortumes, ferragens e tecidos, e traz em construção uma formosa e ampla avenida desde o *Campo da Feira* até á sua estação de *Villa Flor*, avenida que em praso não muito longo se revestirá de bons predios e formará o centro do

FOLETTINI

A MULHER PORTUGUEZA

NO

ANNO DE 3:000

Por estes bellos dias meridionaes, de inverno frio e secco, sob a curva amorosa de um ceu transparente, espelhando-se nos meandros de um rio crystallino, a Avenida vae tendo uns symptomas de vitalidade, muito para serem registados em uma cidade quasi deserta e profundamente melancolica como a nossa.

E' certo que esses symptomas são individualizados pelas mesmas pessoas, que aparecem ali ás mesmas horas, passeando, sem variantes na mesma linha horisontal, limitada ao mesmo espaço, fatalmente restricto! Os jornaes, avidos de noticiario, apressam-se a saudar as flandoras da Avenida,

as excellentissimas senhoras... breve lista de nomes, que não muda nunca e que adquire, por esse facto, o comico aspecto de uma *sciel*. Quantas columnas de letra redonda seriam necessarias a um jornal parisiense que se propozesse archivar os nomes de todas as variadas elegancias pittorescas, *habitudes* do Bois?...

Enfim... não comparemos e resignemo-nos. Um dia,—talvez, no anno de 3:000?—a Avenida, será um Corso, animado por uma alegre e numerosa concorrencia de todas as proveniencias, desde a grande dama de sangue azul, até á equívoca de sangue... verde! N'esse dia as nossas cinzas, volatilizadas nos intermedios do espaço, ou concretizadas na doce alma passiva dos vegetaes, estremeceirão por ventura de um fremito de jubilo.

Porque n'esse dia e n'essa hora, Lisboa deixará de ser um tumulo, no fundo do qual resvalam inanimadas todas as heroicas aspirações mentaes e sociaes, que agitam os outros povos e será por ventura o berço de um mundo no-

vo, de uma nova geração, vigorosamente retemperada na lucta, e preparada, pelo estimulo, para as grandes alegrias da victoria.

N'esse dia a mulher portugueza, que pouco mais é hoje do que a serva da gleba, a humilde dependente dos vicios da sua educação incompleta, da rotina que a encadeou ao preconceito e da ignorancia que a condemnou á inacção, será um ser livre, emancipado de tutelas irrisorias, convicto dos seus direitos e responsabilidades e apto para trabalhar, como o homem, na esphera accessivel ás tendencias do seu organismo e ás aptidões do seu espirito. Ella irá, como vão as grandes ociosas de Paris, passear para a Avenida exhibir toilettes espectaculosas e *flirts* suggestivos; mas irá tambem para as nobres e gloriosas luctas do trabalho, para os tonificantes exercicios do pensamento, para os sérios estudos que descerrarão ante o seu olhar curioso novos e amplos horisontes, e lhe ensinarão a desprezar as pequenas miserias sublunares, que hoje a intimidam.

Entretanto, permanecerão no lar domestico as obscuras, as desambiciosas, as felizes, que nada mais pedem á vida do que a ineffavel tranquillidade do amor partilhado e reproduzido nas venturas da maternidade. Mas ainda alli, na remansosa obscuridade que as envolverá, reflectirão os beneficos influxos da cultura intellectual, que hade fazer da mulher do futuro um ser equilibrado, susceptivel de concorrer com o homem, seu irmão e seu companheiro, na tarefa de aperfeçoar a humanidade e de preparar, as gerações que lhe succederem para a relativa perfectibilidade, a que é forçoso que atinjam.

As mães serão então as grandes educadoras, as ardentes missionarias da familia. Auxiliaes não no seu divino apostolado aquellas que, pela superior orientação da sua missão e pela impeturosa força da sua vontade, independente e livre, constituam uma solidariedade respeitavel e respeitada. E a mulher será, em vez de um simples instrumento de prazer, como é hoje, um instrumento pro-

ductor de idéas uteis, de empreendimentos elevados, de tentativas operosas que se traduzirão em factos valiosos. Ella destruirá, pela sua iniciativa, a commoda imputação de ser inferior, que unanimemente lhe foi indigida. Ella provará ao mundo que a maior parte dos desregramentos de que a acusam, e para os quaes a impellem, proveem muito mais da ignorancia do que das fatalidades physiologicas.

A tragica estatistica das peccadoras desaparecerá, afugentada pela heroica legião das mulheres que trabalham.

A' doentia geração das nevropathas, succederá a sadia e abençoada geração das luctadoras, a quem pertence o dia de amanhã.

Mas toda esta radiosa miragem que acaba de surgir ante o meu olhar deslumbrado, só poderá fixar-se em contornos, tangíveis de realidade... no anno de 3:000!

GUOMAR TORREZÃO.

bairro mais importante da cidade.

Avultam ainda em Guimarães e muito a recommendam aos historiadores e archeologos o seu antigo castello ameiado, restaurado em 1875 e muito bem conservado, bem como a igreja de S. Miguel do Castello, onde foi baptisado o nosso primeiro rei D. Affonso Henriques;—e ainda prendem com o dicto castello grandes lanços dos velhos muros da cidade com as respectivas ameias.

A cidade tem 4 freguezias, e o censo de 1878 deu-lhe 1:986 fogos e 8:205 habitantes; mas hoje deve ter aproximadamente 2:500 fogos e 14:000 habitantes.

Perdeu muito com a extincção dos seus 9 conventos em 1834; mas ainda conserva todos os seus templos e quasi todos os seus vastos edificios alguns transformados em collegios e casas de educação, outros em hospitaes, etc.

No convento de S. Domingos está a benemerita *Sociedade de Martins Sarmiento* com todas as suas dependencias, comprehendendo as secções de numismatica, zoologia, archeologia, muitas lapides romanas, fragmentos de estatuas, etc. e uma bibliotheca esplendida, que já conta 24:000 volumes!... Esta sociedade rivalisa com o *Instituto de Coimbra*, e tem um jornal seu tambem muito interessante. E' um dos brazões que mais nobilitam a cidade de Guimarães e o sr. dr. Francisco Martins Sarmiento, archeologo distincto, distincto escriptor publico e laureado explorador da *Citania*.

(Conclue).

P. A. FERREIRA.

NOTAS DO VIMARANENSE

A' entrada da rua do Retiro já se teem dado alguns desastres, devido á falta de largura para os carros darem a volta.

Seria bom que alli se fizessem alguns reparos, evitando-se assim algum sinistro de maior importancia.

Os srs. marchantes obedecendo ás ordens da auctoridade administrativa já acci-tam as cédulas em pagamento da carne, porem consta-nos que... exigem mais um vin-tem em cada kilo d'aquelle genero alimenticio, acima do preço estabelecido.

A ser assim, como nos affirma pessoa de credito, é preciso providenciar-se contra tal abuso, ou coisa que melhor classificação tenha.

Ha occasiões que é tal a quantidade de carros na rua de Gil Vicente, que é impossivel alli a passagem. Até os passeios chegam a ser impedidos.

Não haverá uma alminha de Deus que providencie sobre o caso?

A rua publica, não é propriedade particular...

HARPEJOS POETICOS

O POBRE

Vae alta a noite! tudo, tudo dorme
E vaga a lua com serena luz,
Na terra—reina um silencio enorme!
No céu—o brilho do luar seduz.

Tudo é silencio!...mas eis longe—um pio
O triste mocho sobre a cruz ergueu;
Por entre ramos do coqueiro esguio
O vento brando no passar—gemem.

Gemen e vella vae a noite em meio;
Mas longe um vulto da floresta sae,
Fundo suspiro arrancando ao peito,
Tristonho segue, caminhando vae!

E' elle—o pobre que um allivio á fome
Da casta esposa e filhinhos seus;
Buscando encobre sua dor sem nome,
Pedindo esmola pelo amor de Deus!

Eil-o que passa arrostando a rampa
De deserta estrada, sem alento já!
E no seu gesto pesaroso estampa
A dor pungente que soffrendo está.

Caminha, segue... não tombou a' n'ia!
Mas!... ah! cançado se detem—parou!
E extenuado de fadiga infinda
A fronte exausta no bordão firmou.

Firmou... e os olhos levantou vermelhos
Banhados em pranto encarou os ceus,
Cessam as lagrimas; e os seus joelhos
Em terra caem exclamando:—Deus!

«E' meia noite!... tudo, tudo dorme
«E vaga a lua com serena luz,
«Na terra—reina um silencio enorme!
«No céu—a lua no brilhar—seduz.

«E' meia noite!... No entanto eu só
«Caminho... vago pelo ermo... alem...
«Ninguem na terra—ai de mim! tem dó!
«Ninguem oh! Deus, tem dó de mim!
ninguem

«De quantos homens me rojei aos pés
«Em vil cidade mendigando o pão?!
«Banhou-lhe o pranto a engelhada tez
«E após silencio, proseguia então:

«O dia inteiro a pedir passai
«Sem ter allivio, sem descanso ter,
«E a vil cidade mais de meio andei
«E só insultos poude então colher!

«A' turba ingrata eu pedi bradando:
«Famintos choram meus filhinhos nus!
«E surda á voz que eu soltei chorando
«Cruel negou-me a sorrir—Jesus!

«Ai! quantas noites sobre o chão gela-
do
«Pousei a fronte a soluçar de dor!
«Ai! quantas vezes de soffrer cançado!
«A morte, a morte te pedi, Senhor!...

Mas hoje ouviste-me: eu te dou minh'-
alma
«Perdoa ao pobre e infeliz—meu Deus!
«Vivo—só tive de martyrio a palma!
«Morto—quem sabe se eu terei os
ceus?...

E n'um gemido expirou, coitado!
Cravando ardente o seu olhar no céu,
E o seu cadaver foi ali achado
Depois que a aurora festival rompeu

ANTONIO DANTAS BARBOSA.

Regresso

Regressou da Povoá de Varzim, aonde esteve a uso de banhos, o nosso illustre e prestimoso conterraneo sr. visconde do Paço de Nespereira.

Cumprimentamos s. exc.ª

Grande gala

E' hoje dia de grande gala, por ser o anniversario natalicio de S. M. a rainha a sr.ª D. Maria Pia.

Por esse motivo ha as costumadas demonstrações de regosio: feriado nas repartições publicas, serviço militar de grande uniforme e illuminação na fachada do edificio dos paços do concelho.

A banda regimental suppomos que tocará no corêta do Toural.

Boenças

Tem estado bastante enferma a extremosa esposa do sr. Manoel Dionizio, digno solicitador d'esta comarca.

Sentimos o seu estado, e fazemos ardentes votos pelas suas melhoras.

Tambem se acha gravemente doente a esposa do sr. José Victorino da Silva Guimarães, activo agente de causas n'esta comarca.

Desejamos-lhe melhoras.

De Braga

Da cidade de Braga, aonde esteve alguns dias, regressou a esta cidade o sr. José Joaquim Xavier de Souza Guimarães, esclarecido coronel commandante de infantaria n.º 20.

Novo remedio contra a tísica

Apparece outro ingrediente contra a tuberculose.

O correspondente em Roma para o «Thé Daily Chronicle» diz que esse preparado se chama *chlophenol*, que é uma substancia muito volátil e que o paciente absorve por inalação.

As experiencias feitas teem dado os melhores resultados, diminuindo a febre e desaparecendo a tosse.

Oxalá assim seja.

Fallecimento

Na cidade do Porto, aonde se achava ha tempos em tratamento d'uma gravissima enfermidade, finou-se hontem de tarde o sr. Domingos Martins Fernandes, antigo e conceituado negociante d'esta praça, director da companhia de ligação de Campellos, irmão do sr. Francisco Martins Fernandes, e cunhado do sr. Manoel Pinheiro Guimarães, honrados commerciantes d'esta cidade.

A sua morte foi muito sentida, especialmente em Guimarães onde o fallecido contava grande numero de dedicados amigos.

A' respeitavel familia damos sentidissimos e cordiaes pezames.

Despachos ecclesiasticos

Acabam de ser apresentados: na freguezia de S. Sebastião, d'esta cidade, o revdm.º presbytero Joaquim Ferreira de Freitas, parochio em S. Paio, d'esta mesma cidade, e na freguezia de Santa Maria dos Gemeos, d'este concelho, o revdm.º presbytero José Maria da Costa Dias, parochio colado em Santa Maria de Inhas, d'este mesmo concelho.

Bella cifra

Segundo informam os jornaes do Rio de Janeiro, estão depositados nos bancos d'aquella cidade destinados a Portugal, esperando a melhoria do cambio, 17:000 contos.

E' uma bella somma, que péna é não se apresse a visitar-nos.

Movimento de tropa

No comboio da noite de ante-hontem chegou a esta cidade a 4.ª companhia de infantaria n.º 20, que ha tempos estava destacada em Chaves.

Era commandada pelo sr. capitão Dias, e subalerno o sr. alferes Castro.

A banda regimental acompanhou-a desde a estação do caminho de ferro até ao quartel.

Exame

Fez exame de portuguez no dia 12 do corrente, obtendo distincção, o sr. Duarte Coelho da Costa Roriz, primogenito filho do sr. João Bernardino da Costa Roriz, activo official de diligencias no fóro d'esta cidade.

O examinando é alumno do conceituado Collegio de S. Damazo, estabelecido no extincto convento da Costa, suburbio de Guimarães.

Ao joven e applicado mancebo e a seu extremoso pae, dirigimos os nossos parabens.

Triste

Damos em seguida uma nota de oito homens que occupavam, cada um no seu genero, os logares mais eminentes, e que em pouco tempo desapareceram em Portugal, pelo suicidio. São elles:

Fillipa Simões, distincto professor da Universidade.

Camillo Castello Branco, o nosso maior romancista.

Soares dos Reis, o nosso maior esculptor.

Julio Cesar Machado, o nosso maior folhetinista.

Frederice Oom, abalisado mathematico.

Silva Porto, o grande patriota e sertanejo.

Albino Monteiro, o grande mathematico, decano da faculdade.

Anthero do Quental, o nosso maior poeta philosopho.

Distritos de paz

Em seguida publicamos a relação dos juizes de paz, escrivães, officiaes de diligencias, e as freguezias correspondentes a cada districto relativos a este concelho:

Oliveira (cidade)—Juiz, Serafim dos Anjos Fernandes. Escrivão, Augusto dos Santos Guimarães. Official, Antonio José Vieira da Silva.

Freguezias:—Oliveira, Castello, Azurey, Mezão-frio, Pencillo, Corvite, Santa Eufomia e Santo Thyro de Prazins.

S. Paio (cidade).—Juiz, Antonio Joaquim de Mello. Escrivão, Augusto dos Santos Guimarães. Official, José Antonio Tobaoda.

Freguezias:—S. Paio, S. Sebastião, Costa, Urgez, e Fermentões.

S. Miguel das Caldas.—Juiz, Francisco da Costa e Silva Guimarães. Escrivão, Joaquim José Searva Guimarães. Official, Francisco José Novaes.

Freguezias:—S. Miguel e S. João das Caldas, Moreira de, Conegos, Nespereira, Guardizella, Gandarella, Conde, Lordello, Inhas.

Tagilde.—Juiz, Antonio Francisco Vieira d'Azeredo. Escrivão, Augusto dos Santos Guimarães. Official, José Antonio Tobaoda.

Freguezias:—Tagilde, Mathamá, Calvos, Infantas, Serzedo, S. Paio e S. Faustino de Vizella, S.

Christovão e S. Thomé d'Abbação, Pentieiros, Tabadello, Pinheiro, Gemeos e Polvoreira.

S. João de Ponte.—Juiz, José Joaquim Ferreira Monteiro. Escrivão, Cezar Augusto de Freitas. Official, Domingos Gaetano da Silva.

Freguezias:—S. João de Ponte, Caldellas, S. Lourenço e S. Martinho de Saude, Ballazar, Longos, Santa Leocadia, S. Salvador e Santo Estevão de Briteiros, Domin, Barco, Aroza e Castellões.

Creixomil.—Juiz, Joaquim Mendes da Silva Carqueira Guimarães. Escrivão, Joaquim José Saraiva Guimarães. Official, Luiz Pereira Ribeiro.

Freguezias:—Creixomil, Silvarés, S. Martinho e S. Thiago de Caudoso, Paraizo, Mascotellos, S. Jorge e S. Christovão de Selho, Gondar e Serzedello.

Ronfe.—Juiz, João Lopes Cardoso. Escrivão, Domingos Pereira Mendes. Official, Antonio José Machado.

Freguezias:—Ronfe, Brito, Vermil, S. João e Santa Maria d'Airão, Oleiros, Leitões, Figueiredo, S. Clemente e Villa Nova de Saude.

S. Torquato.—Juiz Francisco Joaquim de Faria e Souza. Escrivão, Manoel Rodrigues Marinho. Official, Antonio José Vieira da Silva.

Freguezias:—S. Torquato, Gonça, Bendufe, Gondomar, S. Salvador e Santa Maria de Souto, Gominhões, S. Lourenço de Selho, Aldão, Athães e Lobeira.

Ministerio da fazenda

O sr. ministro da fazenda determinou em despacho que não sejam considerados agiotas para a contribuição respectiva as Companhias, Bancos e os negociantes que por necessidade de pagamentos no estrangeiro teem de comprar moeda metalica.

As mulheres loiras

Foram julgadas por um philosopho inglez as mulheres loiras. O investigador depois d'um trabalho sobre o assumpto conclue.

Entre outras demonstrações a que recorre para sustentar esta estranha doutrina, apresenta muitas das mulheres que tem deixado peor reputação nas paginas da historia, e sustenta que eram loiras.

Madama Pompadour, amante de Luiz XV—loira e olhos azues. Lucrecia Borgia—a celebre envenenadora. Lady Marbeiz que fez assassinar um rei d'Escocia. A celebre rainha Isabel d'Inglaterra, que victimou a pobre Maria Stuart. Margarida de Navarra, que tinha a coragem de trazer consigo os corações dos amantes que por causa d'ella haviam sido assassinados. Isabel de Baviera; Terioque de Mariani, uma das mais cruezs entre as heroínas da grande revolução franceza.

Emfim, um nunca acabar, que faz medo e que não repetimos para não amargar em demais aquellas nossas leitoras que tiverem dourados cabellos.

Inspecções militares

Finalisaram ante-hontem n'esta cidade as inspecções dos mancebos recenseados no presente anno para o serviço do exercito e da armada.

Convento das Trinas

Uma nota alegre de um velho beato :

— Não ha maior pouca vergonha do que prender a irmã Collecta por causa do tal purgante !
 Nos meus tempos não acontecia semelhante desaforo !
 — Então o que acontecia ?
 — Tudo, menos d'um purgante resultar uma prisão; pelo contrario : resultava mas era uma soltura !

Verdades

Não se podem aturar;
 Os que sabem tudo e a quem o alheio sempre parece mal.
 Os egoistas, os pedantes, os hypocritas, os indiscretos, os ingratos e a de mais arraiá miuda.
 Os rapazes velhos.
 Os velhos rapazes.
 As caudas dos vestidos varrendo as ruas.
 Os graciosos por officio.
 Os ministeriaes de todos os ministerios.
 Os fanfarrões.
 Os falladores.
 Os que fazem visitas a horas inconvenientes.
 Os que imittem a sua opinião facilmente.
 Certos empregados que recebem e tratam como criados os que contribuem para o orçamento das despesas.
 Os que inculcam habilidades que não teem.
 Os que nunca ouvem os que lhe fallam.
 Os eruditos de nascença.
 Os meninos de vinte annos que perderam as crenças.
 As mulheres barbadas.
 Os homens sem barbas.
 Etc., etc.

RECORTANDO

N'uma escola :
 — Quem foi o primeiro homem ?
 — Adão.
 — Muito bem; era casado ou solteiro ?
 — Casado.
 — Com quem ?
 — Com Eva.
 — Perfeitamente : e sendo Adão o primeiro homem, e Eva a primeira mulher, Adão teve sogra ?
 — Sim, senhor.
 — Então quem foi a sogra de Adão ?
 — A serpente.
 Entre dois amigos :
 — Sabes qual é o melhor isolador da electricidade ?
 — E' o vidro.
 — Não é tal. O melhor isolador da electricidade é minha sogra. A prova está em que ainda nenhum raio a tocou.
 N'um album.
 A mulher que foi formosa, nunca foi nova.
 Na montre d'um estabelecimento de objectos artisticos:
 «Estatuas de bronze falso. Evitar as falsificações».
 — Você empresta-me cinco tostões ?
 — Eu não o conheço !
 — Por isso é que lhe eu peço.
 Os que me conhecem já me não emprestam.
 No quartel :
 — Vamos, marquem o passo com mais energia.
 — Meu sargento — exclamou um cabo — não é possível.
 — Teem medo de accordar os antipodas ?
 A. THESOURA.

HORAS D'OCIO

ENIGMA

Existo e tres companheiros,
 E quando ao primeiro unida,
 Communico os homens todos,
 Dou ao commercio sahida.
 O segundo tem men saxo,
 E' mãe productora e bella;
 Mas, ai! dos filhos que gemem
 Se acaso me esqueço d'ella!
 Mato os furias do terceiro,
 Mostro-me a todos mui grata.
 Preso á vida e cause a morte,
 Sou de graça ou mui barata.

Guimarães, 1891.

ENIGMA

Sempre, sempre mui direito,
 E' meu nome masculino;
 Porém, dizem, fui só feito
 Para o sexo feminino.

S'tou ás vezes encolhidinho,
 Mas pró serviço fazer
 A dama dá-me um getinho,
 Que o faz logo crescer.

E quando cresço, a tal dama
 Agita-me com a mão,
 Pois assim, tenho essa fama,
 Dou sempre consolação.

Tem cinco letras, mais nada,
 Quem é que não advinha ?
 E tu leitora adorada
 Gostas d'elle... uma apostinha...

Soluções do numero antecedente:

Enigma : Melão.

Conselhos e receitas

Tecidos impermeaveis

Para tornar os tecidos impermeaveis á agua, empregare o processo seguinte:

Em um litro de agua dissolvem-se 40 grammas de sulfato de alumina; em separado, e tambem em um litro de agua, dissolve-se 50 grammas da acetato de chumbo. Misturam-se os dois liquidos: em assentando o sedimento, decanta-se. Em seguida, immerge-se n'este liquido, durante meia hora o tecido que se quer tornar impermeavel, e que depois se deixa seccar.

Para tingir a madeira branca

A madeira branca póde tingir-se, de maneira que tome o aspecto da madeira de cedro, fazendo-a ferver em um banho, cuja composição é a seguinte :

Cahú..... 200 partes
 Soda caustica 100
 Agua..... 1:000

Para as grandes peças de madeira, applicam-se sobre esta varias camadas da solução, fervente, empregando para este fim uma broxa.

Cosserva de pimentões

Colham-se os pimentões inteiramente verdes, mas per-

feitos e sem pintas; despeguem-se-lhes os pés e golpeiem-se aquelles d'alto abaixo até ás sementes; deitem-se em bocaes de vidro, com sal pisado, e cubram-se de vinagre branco muito bom; tapem-se os bocaes com pergaminho, e passados 15 até 20 dias, podem-se tirar para os servir na meza temperando-os simplesmente com azeite. Póde durar esta conserva mais de seis mezes.

Pelo amor de Deus

As almas excitativas, aquellas que sentem limitivo e prazer enxugando as lagrimas aos desgraçados que necessitam, recommendamos o infeliz artista Daniel, que ha tempos lucha com terrivel e pertinaz enfermidade de ataques de sangue pela bocca, o que obsta a que elle exerça a sua profissão de pintor.

Este infeliz mora na Travessa de S. Damaso
 Quem dá aos pobres empresta a Deus Dae-lhe, pois, uma esmola.

Tambem recommendamos á caridade publica a infeliz Joanna Emilia, mulher de Luiz Antonio Franca, um pobre velho doente, a qual luta ha muito tempo com um cancro no peito, o que aminadiaz vezes lhe causa perigosas hemorragias de sangue.

Os infelizes, alquebrados pela cegueira e pela doença, moram na praça de S. Thiago, n.º 2, aonde aguardam o obulo da caridade.

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Pectoral Ferruginosa da pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorisados.

SAUDE E LONGEVIDADE 41 annos de invariavel successo

Revalescière

DU BARRY DE LONDRES

Combatendo as indigestões (dispepsia), gastrica, gastralgia, em medicina, purgantes, sem sespezas, com o uso da decediosa farinha de Saude, a flegma, arrotos, amargor de bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarrhêa, disenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do hálito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos da mucosa, do cerebro e do sangue; 100:000 curas annuaes, entre as quaes se contam a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskow, da marquezia de Berhan, da duqueza de Castler, tuart, do lord Stuart de Deciespar de Inglaterra, do doutor Wsuzer, etc.

O seu effeito sobre os meninos não é menos beneficente, de que são testemunhas as seguintes cartas :

E o celebre professor Dédécurado de 8 annos de dyspepsia e de catarro na bexiga, accrescenta, — «Se eu tivesse a escolher um remedio para qualquer molestia, do estomago, dos intestinos, dos nervos, do figado, peito, cerebro ou sangue, não hesitaria um instante em preferir a todas as drogas a Revalescière, certo que estio dos seus resultados, ousou dizel-o, infalliveis».

«A creança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa parente, uma atrophia completa com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos, da sciencia medica. A Revalescière restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas».

«Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos á Revalescière».

Cura n.º 80:416: O sr. dr Benecke, professor de medicina na Universidade, refere-se da maneira seguinte á clinica de Berlin, em 8 de abril de 1872 :

H. de Montlouis.
 O dr. Bouth, director do hospital Samaritano para mulhoreas e creanças em Londres, refere o seguinte: «Naturalmente, rica de elementos indispensaveis ao sangue para desenvolver e sustentar o cerebro, os nervos, a carne, os ossos, o «Revalescière» é o elemento por excellencia, que por si só basta para assegurar a prosperidade dos menores e dos adultos. Muitas mulhoreas e creanças, atacadas de atrophia e fraqueza, teem sido perfeitamente curadas pela «Revalescière».

«Senhor : A minha filha não podia já digerir, nem dormir. Estava acabrunhada de insomnias, de fraqueza e de irritação nervosa. Achou-se muito bem com a Revalescière que lhe deu a saude com bom appetite, boa digestão, tranquillidade dos nervos, somno reparador, e uma alegria de espirito, a que tinha estado ha muito tempo estranha.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, prolonga a vida de 20 a 30 annos, economisa cincoenta vezes o seu preço em medicinas e renova as constituições mais cançadas pela idade, trabalho ou quaesquer excessos.

Pariz, 11 de abril de 1885
 Em caixas de folha de lata de 1/2 kilo, 500 reis ; de 1/2 kilo, 800 reis ; de 1 kilo, 1\$400 reis ; de 2 1/2 kilos, 3\$200 reis, de 6 kilos, 6\$000.

DU BARRY & C.ª LIMITED
 —8, rua Castiglione, Pariz, 77, Regent Street, Londres. — LISBOA : Serzedello & C.ª ; Azevedo, Filhos. — NO PORTO : James Cassels & C.ª, rua do Mouzinho da Silveira, 127.

DEPOSITOS N'ESTA CIDADE :

A. J. Pereira Martins, pharmacia. J. J. da Silva, Guimarães drogista, rua da e Rainha, 29 33.

ANNUNCIOS

EDITAL

A Comissão Municipal do concelho de Guimarães.

FAZ publico que se nos dias 28 e 29 do corrente mez em que hão-de ser postos em praça nos Paços do concelho os impostos municipaes sobre as carnes verdes pelo anno de 1892, não apparecer licitante que offereça lanço conveniente, será, no dia 4 do proximo mez de novembro pelas 11 horas da manhã posto em praça o fornecimento das mesmas carnes pelo referido anno, em todo o concelho ou em qualquer localidade, de Guimarães, Taipas e Vizella. A arrematação será feita por meio de propostas em carta fechada, as quaes poderão ser entregues na secretaria da Camara até ás 10 horas do dito dia, mas quando appareçam

duas ou mais propostas iguaes ou julgadas inaceitaveis, abrir-se-ha licitação verbal. O fornecimento será entregue a quem maior preço offerecer pelo imposto municipal que para o sobredito anno se acha lançado sobre as referidas carnes que forem vendidas ao publico.

As condições d'esta arrematação acham-se patentes na secretaria da Camara para serem examinadas por quem interessar.

Guimarães, e Paços do concelho, 9 de outubro de 1891. E eu, Antonio José da Silva Basto, secretario, o subscreevi.

O presidente,

Conde de Margaride.

(205)

Vinho a comprar

M ANOEL Dias da Costa, de Vizella, constando-lhe que em algumas partes se tem vendido algum vinho a 4,000 reis, previne por este meio todos os proprietarios que não tenham vasilhas para acomodar todo o vinho das suas propriedades de que se quizerem vendel-o por aquelle preço se dirijam directamente ao auctoriante, o qual se compromette a comprar todo o vinho n'essas condições e fornece vasilhas para o condyzir á sua fabrica de destillação, estabelecida nas Caidas de Vizella.

(204)

Vazilhas para vinho

NA fabrica de sabão d'esta cidade, ha para vender cascos, meios cascos e barris de quinto prontos a levar vinho, garantindo-se a boa qualidade da madeira de que são feitos.

(158)

KIOSQUE

— DO —

Largo de S. Sebastião

Portugueza a 23 de outubro

Tem para todas as extracções á venda grande sortido de bilhetes e fracções de todos os preços, tendo esperança em contemplar os seus freguezes. Habilitem-se pois.

Tambem tem á venda jornaes, tres como : *Seculo*, *Primeiro de Janeiro*, *Jornal de Noticias*, etc.

(189)

Cirurgião-dentista

JOSÉ Bernardino Teixeira, chegará a esta cidade no fim do corrente mez de outubro, demorando se apenas um mez.

(198)

PIANO

V ENDE-SE um de meza de 5 1/2 oitavas, excellente para ensino. Vê-se na «Loja do Povo», ao Tournal.

(195)



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approvedo pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, suemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosa e em geral na convalescencia de todas as doenças donde é preciso evantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se igual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellas, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Fran c m gele

Empreza editora--Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39—LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para creanças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIXE

DE

VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 18.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 18500 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, Rua Aurea, 244, 1.ª—LISBOA.

AAVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVO, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Um lindissimo bde a cada assignante no 1.ª obra

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C.ª—Lisboa, rua da Cruz de Pa.ª, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para creanças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalheados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos— todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolidé, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panos, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabetos completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 206 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contêm maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na do

ERNESTO CHARDRON—Porto.

Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 4\$000
Seis mezes 2\$100
Numero avulso 200

TYPOGRAPHIA

—DO—

VIMARANENSE

GUIMARAES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

KAVIER DE MONTEPEPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'esto xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approva-lo (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluco, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte envolvida de envolver esta minha assignatura com tinta n.ª 1:

P. A. Franco

COLLEÇÃO

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Colleção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada.—LISBOA

GUIMARAES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»

RUA DAS LAMELLAS N.º 49